

DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno Semestre 150000
88000

THEREZINA quinta-feira, 19 de março de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N.º 63

A VIDA DOS POBRES NA INGLATERRA

De um interessante livro, que Pember Reeves acaba de publicar sobre as condições em que vive uma grande parte do proletariado inglês — não os mais pobres, ou os sem trabalho, mas aquellos que têm o que se pôde chamar emprego permanente e que entram na categoria dos «trabalhadores respeitáveis», segundo a consagrada phrase inglesa — destacamos alguns pontos que elucidam em parte os motivos da agitação, que sacode o Reino Unido de um extremo ao outro, que ao mesmo tempo explicam a degeneração physica de uma raça, outr'ora vigorosa e sadia.

O professor Bowley, calculando que oito milhões de homens estivessem regularmente empregados na Inglaterra avaliou em dois milhões e quinhentos mil o numero dos que recebem mensalmente uma feria inferior a vinte e cinco shillings. Dessa quantia tem de ser logo deduzida a renda da casa que varia entre sete e oito shillings por semana, e que o senhor com uma pontualidade digna das melhores tradições inglesas, nunca deixa de vir cobrar ao sabbado, dia do pagamento da feria. Do restante, o marido tira para suas despesas pessoais entre as quaes entram as bebidas, o fumo, e as roupas, uma quantia que foi calculada entre um shilling e seis pence e dous shillings! O resto é entregue á mulher para que ella o divida conforme melhor puder.

Como pôde a mulher de um operario sustentar uma familia toda com vinte shillings por semana, ou mesmo com vinte e dous, ou vinte e quatro? Como acima dissemos, um terço ou mais da feria é levado pelo senhorio. A especie de casa que se pode obter por essa renda está muito longe de satisfazer as mais elementares noções de hygiene. As que têm claridade sufficiente, que não são húmidas ou infestadas por percevejos têm muitos pretendentes e é muito difficil encontrar-as. As outras deviam ser condemnadas, porque não offerecem condições sanitarias para habitação de entes humanos. Escuras, húmidas mal ventiladas, ellas abrigam em uma atmosfera mais das duas ou tres familias, cada uma das quaes tem tres, seis, ou mais filhos! Um quarto grande é alugado por uma familia composta de seis pessoas — marido, mulher e quatro filhos menores. Em uma cama de criança, ao pé da janella dormem dois filhos; em outra cama, ao longo da parede, o pae e a mãe e os dois filhos mais pequenos. Si algum delles está doente, não se faz a menor alteração. Si se trata de uma doença infecciosa, quando o medico diagnostica escarlatina ou febre typhoide, é demasiadamente tarde, um dos outros foi já contagiado. Por occasião de um parto, a mãe não pode ter a cama só para si. Onde dormirão os outros? As roupas são escassas e não ha outras enxergas na casa. Os filhos, rapazes e raparigas, presenciam os mais intimos detalhes. De-

Pois, no mesmo quarto em que a mulher acaba de dar á luz uma criança, predestinada a tornar mais terrivel aquella vida de miseria, cosinha-se o jantar, e em um armario tosco guarda-se leite e o pão e a margarina.

É preciso dizer ainda uma vez que não se trata da parte mais pobre da população, daquella que o general Booth chamava de «Darkest England». Não. O caso, que acabamos de apontar, é de occorrença frequente e um visitante habituado a percorrer os Tower Hamlets não sente já surpresa diante deste estado de cousas. Os moradores desses quartos insalubres, que invergonham a mais rica capital do mundo, são operarios decentes trabalhadores infatigáveis, que permanecem nos seus empregos, que pagam regularmente a renda, e que procuram conservar a apparencia de respeitabilidade, embora os seus salarios nem mesmo cheguem para os garantir contra a fome.

O alugel das casas dos operarios é exorbitante, comparado com a receita que elles auferem do genero de trabalho a que se entregam. Um homem rico, morando em South Kensington em uma espaçosa casa de deztoito quartos, paga de alugel duzentas e cincoenta libras por anno. A sua renda annual é, digamos, duas mil libras. Portanto, o alugel da casa equivale á «oitava» parte da receita.

Um homem da burguezia, com uma renda annual de quinhentas libras, paga de alugel de casa oitenta e cinco libras, isto é, approximadamente a «sexta» parte da sua receita. Mas um operario ganhando vinte e quatro shillings por semana, ou sejam sessenta e duas libras e oito shillings por anno, paga de alugel de casa vinte libras e dezesseis shillings por anno, isto é, a «terça» parte da sua receita!

E a desproporção ainda é mais flagrante quando se pensa que o rico tem a vantagem de uma casa espaçosa, arejada, limpa, e o pobre sacrifica a terça parte de seus ganhos para viver em um dois, ou tres quartos acanhados, sem a ventilação necessaria, e em condições sanitarias por tal fórma contrarias ás regras da hygiene, que o milagre é que a mortalidade infantil não seja muito maior do que realmente é.

Passando á verba, destinada á alimentação, vemos que neste ponto ainda é mais terrivel a situação do trabalhador inglez. Todos os generos alimenticios de primeira necessidade têm augmentado muitissimo nestes ultimos dez annos; mas os salarios ou têm ficado estacionarios ou o augmento que têm tido não é proporcional á elevação do custo da vida. Com vinte e quatro shillings de feria semanal, da qual tem de deduzir oito shillings para alugel de casa, uma familia composta de seis pessoas tem diante de si a quantia de dezesseis shillings para com ella fazer o milagre de matar a fome, de se vestir e calçar e de comprar carvão e sabão para lavagem das roupas. Não é difficil comprehender como

é impossivel dar uma dieta saudavel aos filhos e como apenas são desmamados, as crianças nunca têm a alimentaçao lactea, que tão necessaria lhes é. O leite é um artigo de luxo nos bairros pobres da opulenta Londres. Ha pouco tempo, um medico illustre, em uma conferencia sobre a hygiene infantil, feita em uma sala de West End disse a um auditorio elegante e rico que, si quizesse fazer uma campanha benefica em favor dos pobres, fossem pelas ruas miseraveis do East End com bandeirinhas em que estivessem inscriptas as palavras: «O leite é a alimentaçao melhor para as crianças». O conferente falou com convicção e o publico sahi convencido de que elle dizia a verdade. Mas ninguem se lembrou de que a razão pela qual as crianças em Lambeth, ou em Bov and Bromley, ou em Bethnal Green, não tomam mais leite é a mesma que faz com que elles morem em quartos insalubres e não tenham roupas sufficientes para se garantirem contra o frio.

O leite é muito caro e não enche os estomagos famintos. Quando se tem dois ou tres pence por cabeça para satisfazer a fome, não se pôde parar a pensar qual é a melhor alimentaçao: a que é apenas — qual a alimentaçao que «enche» mais? O pão e as batatas preentem-se contra a indigestão e formam, como acompanhamento de uma chicara de chá, ou de cacau muito fraco, o alimento e o jantar da familia do operario.

Do domingo, dia em que o chefe da familia descansa da sua vida diaria, o jantar toma um aspecto mais importante. Na vespera, comprou-se uma peça de carne — a extravagancia semanal da boa «menagère» de Lambert e embora muitas vezes pouco fresca, e sempre de qualidade inferior á que se vende nos bairros do West End, essa peça de carne representa para as crianças mal nutridas um verdadeiro festim de Lucullo.

Do resultado do inquerito, concluiu-se que na grande maioria dos casos das crianças nascem com boa saúde, dormindo regularmente e apresentando condições normaes de resistencia. Ao fim de tres mezes, o aspecto da criança é peor. E assim progressivamente, até que ao cabo do primeiro anno ella tem, por assim dizer o selo do ambiente em que vive. O seu desenvolvimento é inferior ao das outras crianças que estão em condições hygienicas favoráveis. Muitas ficam rachiticas. Outras adquirem doenças das vias respiratorias, que mais tarde lhes cavam a sepultura. Outras estão já aleijadas no corpo e no espirito e, si conseguem sobreviver, vão augmentar o numero dos degenerados e dos que, devido á sua insufficiencia mental, ficam incapacitados de tomar parte na lucta pela vida.

Si a condição das crianças é terrivel e implica um grave perigo para a nação, a das mães não é menos dolorosa. Noite e dia, dobrada sob a canga da

miseria, trabalhando sem cessar para resolver os problemas insolúveis que a fatalidade lhe põz no caminho, negando a si mesmo o alimento para que o marido e os filhos possam ter uma dose maior, sem distrações, e sem descanso, a mulher do operario arrasta a sua vida penosamente e envelhece sem ter sabido quasi o que é mocidade. Os filhos não lhe dão alegria, porque cada um que nasce vem tornar mais difficil a vida dos que já estão neste mundo. E' ella que tem de cosinhar, de lavar a roupa, de esfregar a casa, de tratar dos filhos, de os remendar, de os mandar para a escola decentemente vestidos, de ver que as roupas do marido durem o mais possivel, de zelar pela «respeitabilidade» da familia inteira. A melhor caminho, ás vezes, a tuberculosa encarrega-se de pôr termo ás suas difficuldades.

Nenhum professor de economia domestica, por mais proficiente que seja, poderá jamais ensinar scientificamente uma rapariga a vestir, calçar, lavar, alumiá e aquecer uma familia de quatro, cinco, ou seis pessoas, com uma verba de vinte shillings por semana. Os calculos mais rigorosamente feitos, os planos mais habilmente combinados são impotentes para destruir o facto essencial de que hoje, na Inglaterra, o custo da vida é demasiadamente elevado para que essa quantia possa chegar para mais do que para o sustento de uma só pessoa. E as consequencias dessa insufficiencia têm forçosamente de repercutir de uma maneira desastrosa sobre o physico das classes trabalhadoras.

(Ext.)

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR

FORTALEZA, 18.

O P. R. C. de Fortaleza vai proceder a 1.º do mez proximo novas eleições para assemblea legislativa e para presidente do estado, iniciando-se, então, uma nova legislatura e um novo quadriennio presidencial.

Quanto ao candidato á presidencia, nada posso adiantar por enquanto. FORTALEZA, 18.

Foram em possado, hoje, os secretarios de estado e o intendente. Os retratos do commandador Nogueira Accioly, senador Pedro Borges e deputado federal Bezerril Fontenelle, pertencentes á galeria do palacio do governo, foram encontrados apunhalados. FORTALEZA, 18.

Tendo o ex-intendente Albano, genro do coronel Franco Rabello, conduzido as chaves do edi-

ficio da intendencia para sua residencia particular, o capitão Toscano de Britto mandou arrombar as portas da intendencia após lavar respectivo protesto, empossando o novo intendente Casimiro. Alguns populares que se conservaram em attitudão hostil em frente ao edificio, foram desperçados pela força federal FORTALEZA, 18.

O coronel Franco Rabello continúa residindo em casa do seu genro Albano. Consta que em breve irá a 25 para o Rio FORTALEZA, 18.

Os libertadores regressaram para Iguatú.

Pelo exterior

ARGENTINA — O dr. José Luiz Muraturo, ministro do exterior, nomeou para o cargo de seu secretario particular o dr. Jorge Cabral, redactor da secção «Vida Social» do jornal «La Nación».

O dr. Jorge Cabral já pertenceu ao ministerio do exterior e foi exonerado do logar que alli occupava pelo dr. Estanislau Zeballos, quando este teve a seu cargo aquella pasta, na presidencia Figueroa Alcorta.

— O fallecido, a saber, o sr. Claudio Pisoni, administrador do Hospital Italiano de Rosario, o sr. Vicente Capua director da «Gazeta d'Italia», ficando aquelle gravemente ferido. Os d'outros varios reconheciam-se.

— Está augmentado o numero de operarios desoccupados, dando logar a incommodas manifestações nas ruas, principaes desta capital. Algumas fabricas já fecharam as suas portas e outras têm diminuido o seu pessoal.

— O eleitorado foi convocado para eleger dez deputados federaes, realisando o pleito no dia 22 do mez de março proximo.

Os socialistas tratarão de reeleger os srs. Bravo e Rontto.

— Falleceu o sr. José Raggio, capitalista que dirigiu importantes instituições bancarias e industriais italianas desta capital.

O fallecido gozava de grande prestigio no seo da colonia italiana e era muito estimado nas rodas financeiras, commerciaes e industriais.

— O ministro da guerra, general Velez, dirigiu uma nota ao aviador argentino Newbery, felicitando-o calorosamente, em seu nome e no do governo, pelo «record» mundial da altura que acaba de conquistar.

Nesse «record», acrecenta a nota Newbery demonstrou grande pericia e admiráveis conhecimentos da nave, ação aerea e conclue estimulando o arrojado aviador dedicar-se patrioticamente á organização da Escola de Aviação Militar.

— Telegramma de Londres para o «Messaggero» dá como diffinitivamente firmado o accordo entre o grupo italiano concessionario da construção da estrada de ferro de Adalia e o ingles e qual tem a sua carga a construção da via ferrata de Aidin pelo que os ingleses cedem ao grupo italiano a sua concessão em troca de outras vantagens em regiões diferentes da Anatólia.

O mesmo telegramma acrescenta que as negociações chegaram a bom termo devido quasi que exclusivamente a intervenção de sir, Eduardo Grey, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra.

O correspondente do Messagero affirma, dize-lo se baseado em informações seguras que a Italia evacuará as ilhas do Egeu logo depois de publicado o tratado do sulão da Turquia sancionando o accordo.

ALLEMANHA.—A Dieta Alemã cortou do orçamento a verba de 100.000 marcos destinada a despesas de representação do futuro stathalter. Como o governo não reclamou contra essa supressão, supõe-se que a posição do futuro governador não será soberana como até agora, mas apenas administrativa.

Judiciaes para esse logar o barão de Aheimbahen. Os ultimos conflictos na Alsacia e que foram repercutir nos tribunales e de que enviamos noticias em telegrammas anteriores, deram em resultado o trazer á vida administrativa dessa provincia grandes modificações que vão sendo bem recebidas.

SUECIA.—O novo gabinete pediu ao rei a dissolução do parlamento, apresentando-lhe os motivos que o levam a tomar essa resolução.

No momento em que a Europa toda se prepara para um conflicto de que ninguém prevê as consequências, e embora se allegue que se se busca a paz diz o presidente de ministros temos que fazer o mesmo e precisamos augmentar o exercito encommendarmos armamentos indieros e apresentar esta proposta aos actuaes deputados levantaria enorme caheuna, embora no intimo todas estejam convencidos que ella é patriótica.

Não temos tempo para perder em discussões esteréis e com uma nova camara conseguiremos o nosso desideratum com o qual o paiz só tem a ganhar.

O soberano deixou de dar resposta immediata.

INGLATERRA.—A camara dos Lords approvou o requerimento nomeando a comissão especial para julgar os actos de Lord Murray como sub secretario assistente de Aministrando e apurar o fundamento das accusações que lhe foram feitas sobre a camara de negócios da Companhia Mangan e fundos pertencente ao Partido Liberal.

O candidato nas eleições de Bradford, foi eleito por vinte e seis votos da maioria contra o sr. Masterman, candidato do partido de Lancaster.

O Times publicou um telegramma de Washington de accordo que o presidente Roosevelt não se retiraria da presidencia e não se candidataria para a presidencia em 1904. O Times publicou a seguinte noticia: O presidente Roosevelt não se candidataria para a presidencia em 1904. O Times publicou a seguinte noticia: O presidente Roosevelt não se candidataria para a presidencia em 1904.

Segundo informamos no telegramma de 15 de Maio, o general Staff, que se achava nos campos bulgaros que actualmente se encontram em França, em 15 de Maio, por motivo de saúde de comparecer perante o tribunal especial que hoje se devia reunir naquella capital.

O Daily Mail disse de lord Bute que a esquadra inglesa não terá manobras no corrente anno.

Aviso.—Pellos nos novos assignantes da capital e do interior que venham effectuar os novos pagamentos de suas assignaturas até ao dia 15 de proximo m. z. depois do qual esta não será remittida sino aos assignantes em dia com os seus pagamentos.

Particulares

Recebemos de Barras os seguintes: BARRAS, 18.

Hoje, dia do anniversario natalicio do dr. Arimatea Tito, o elemento politico unido ao elemento popular fez uma estrondosa manifestação de apreço áquelle amigo. Em casa de sua residencia, artisticamente embandeirada e enfeitada de patys, recebeu a orchestra «Pau e Corda», especialmente organizada para esse fim. Fallaram nessa occasião o coronel Hugo de Castro, Marcellino Rego, Francisco Borges, Jonas Pinheiro, além de outros e diversos alumnos do «Atheneu». A cidade, festiva. Haverá banquete e outras festas projectadas. O entusiasmo popular e politico, indissolvel.— Saudações.—Antonio Fortes, Francisco Borges, Araújo Rebello, Paulo Rego, Jonas Pinheiro, Luciano Correia, Marcellino Rego, Antonio Costa, Pedro Arthur, José Mariano da Costa Rebello, José Fortes, Luiz Fortes, Antonio Borges, José Gomes, Lino Soares, Marcellino Raimundo Gonçalves, Marcellino Silva, Fernando Borges, Francisco Rego, Benedicto Rego.

BARRAS, 18. Os alumnos do «Atheneu S. José», incorporados e fardados, fizeram, hoje, uma grande manifestação ao dr. Arimatea Tito. Muitos disursos. Nesse delirante entusiasmo, procurando traduzir a nossa gratidão pelos beneficios espalhados pelo nosso director, casou-se no elemento popular de que o mesmo dispõe entre nós. Saudações.—Antonio Fortes, Francisco Borges, José Gomes, Lino Soares, Marcellino Raimundo Gonçalves, Marcellino Silva, Fernando Borges, Francisco Rego, Benedicto Rego.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. dr. governa lor recebeu o seguinte: Fortaleza, 15.—Tenho a honra de communicar a v. exe. que, nesta data assumi as funções de interventor deste estado, em virtude de nomeação do exm. sr. Presidente da Republica, por decreto de 14 do corrente. Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exe. meus protestos de alta estima e distinta consideração. Saudações.—Coronel Setembrino de Carvalho.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY INTERIOR (ULTIMA HORA) RIO, 17.

Foi nomeado em commissão para exercer o cargo de sub secretario do exterior o sr. Froderico Carvalho, director geral da secretaria do mesmo ministerio, o qual convidou para servir no seu gabinete o sr. Manoel Coelho Rodrigues da mesma secretaria.

O «Figaro», desde a ascensão de Mr. Caillaux ao ministerio e pasta da fazenda da França promoveu uma campanha difamatoria deste Ultimamente Mr. Gaston Calmette, director daquele jornal publicou artigos assignados, continuando a campanha apezar das explicações dadas por Mr. Caillaux, que afinal declarou não mais ligar importancia ao caso. Entre os factos arguidos figura o desvio do espelho de um rico commerciante ha muito fallecido no Rio de Janeiro, declarando o «Figaro» que Mr. Caillaux fora um dos procuradores do mesmo Ultimamente, como o ministerio estivesse enpenhado na reorganização do imposto das rendas, o «Figaro» publicou uma carta que o chefe do ministerio francez, actual, dirigira a um amigo vangloriando-se de haver salvo Waldeck Rousseau, combatendo a indicação, da opposição favoravel ao imposto das rendas, Caillaux declarou que, tal carta tinha sido abusivamente destacada de sua correspondencia particular e não podia ser comprehendida para explicar a posição inteiramente politica que, então, assumira.

Naturalmente indignado com a continuação da campanha pessoal contra o ministro, Mme. Caillaux pediu a redacção do «Figaro» e pediu para fallar a Calmette. Depois de muitos esgar foi introduzida no gabinete, desfechando, então, á queima roupa tres tiros de pistola ferindo mortalmente Mr. Calmette, que, apesar dos socorros immediatos, falleceu na madrugada do mesmo dia.

Mme. Caillaux foi presa em flagrante e recolhida ao commissariado de Faurbourg Montmartre, onde recebeu visita de seu esposo. Este deixará o ministerio tendo sido muito visitado pelos seus amigos.

O facto causou extraordinaria sensação, determinando intenso movimento popular

ENCANTO DO ULTRA VIOLETA

O que se passa neste mundo invisivel que nos envolve de todos os lados? Uma parte do mysterio nos foi revelada pela descoberta dos raios ultra violetas, que já deu grandes resultados, revolucionando tanto a medicina como a industria e nos deixam entrever, na ordem das applicações praticas verdadeiras maravilhas.

Tudo o mundo sabe que é um prisma, esse pedaço de vidro talhado em tres faces que, tocado por um raio de sol, dá origem a um feixe de reflexos multicores. O quadro dessas cores diferentes, cuja reunião produz, a luz branca, é o que chamamos espectro solar. Com effeito, o que recebemos do sol, não é uma luz branca «homogenea», são raios de diversas cores, cuja reunião dá a nossa vista a impressão de uma luz branca. Ora, examinando-se a disposição das cores do espectro solar, verifica-se esta disposição e sempre, esta disposição é a mesma: violeta, indigo, azul, verde, amarello, alaranjado, vermelho...

O sol não conhece outro modo de estender as cores sobre a palheta. Vermelho e violeta, eis os limites de seu espectro. Além do espectro solar. Os limites dizemos nós; mas o termo é bem exacto? Porque nossa vista é insensivel ás vibrações do son ou á onda electrica, do telegrapho sem fio, não será possível existirem outros raios além desses limites visiveis do espectro?

Ora esses raios existem. Pelo fim do seculo XVIII, o astrónomo Herschel, que estudou o espectro solar, teve a idea de passar o thermometro por sobre cada uma dessas cores; muito sorprendido, verificou que o thermometro, insensivel do lado violeta, subia á medida que se approximava dos raios vermelhos.

Mas, facto mais extranho ainda, apesar de haver passado o vermelho e já tendo o apparelho attingido a região da sombra, seu mercurio continuava a subir!

Havia alli então outros raios invisiveis á vista, mas quentes como seus vizinhos do vermelho visivel, e, portanto, innegaveis; estes são os raios «infra-vermelhos». Na outra extremidade do espectro, o que haverá? O sueco Scheele respondeu logo. Aos raios azues e violetas do espectro, sem acção, «calorifica» sobre o thermometro, elle reconheceu uma propriedade bem mais admiravel: uma acção «química»!

Assim, expoz chlorureto de prata á sua luz, verificou que esse sal enegrecia e se decompunha em outros sais (este será mais tarde o principio da photographia)...

Mas eis que o sabio, interrogando como Herschel esta região sombria do espectro que se segue ao violeta e collocando ali chlorureto notou que ali tambem o sal era decomposto!

Não havia duvida. Além dos raios violetas visiveis e gosados como elles dum poder coesivo, existiam outros raios, imperceptiveis á nossa vista, mas certos; os «ultra-violetas».

Depois destas descobertas, as pesquisas são multiplicadas em relação a esta «luz invisivel», produz calor e da outra uma acção chimica. Para se dizer a verdade, sobre os raios «miravemos», ainda pouca coisa sabemos.

Mas o mesmo não se dá com os ultra-violetas; por que o mundo invisivel destes ultimos devemos collocar todas maravilhas, taes como: raios v, raios cathodicos, raios N, raios do radium e corpos radio-activos, raios das lampadas de mercuro etc., que estão em passo de revolucionar todas as sciencias.

Suscita iluminação nas trevas—Comecemos pelos raios X. Assistamos ao maravilhoso

espectaculo de que o gabinete do «radiologista» é theatro. Um banho de ridro, a «campa de Crookes», na qual se faz o vacuo e que o trata nas suas extremidades em «pólo» de platina, é ligado a uma fonte electrica.

A obscuridade estando estabelecida na peça, lança-se a corrente.

Agora, num dos pólos—o «cathodo»—passa-se esta coisa estranha: raios e raios que a nossa vista não percebe, se desprendem. Ainda que invisiveis para nós, esses raios existem, tanto que, immediatamente, deixam lmininosos todos os corpos phosphorescentes collocados ao redor.

Agora, si encontram um anteparo coberto de sulfureto de calcio? Immediatamente este anteparo se illumina, revelando assim a presença dos raios ultra-violetas. Do mesmo modo, eis, na obscuridade da sala, objectos de vidro que se revelam porcelanas que se tornam opalinas, o «crystal» das lampadas que se illumina, o giz que toma um brilho alaranjado; e si alguns espectadores trazem joias, seus rubis reves-tendo vislumbres dourados, suas esmeraldas reflexos carmezins e seus diamantes lançam fogos brilhantes dum amarello um pouco esverdeado. E isso não é tudo.

Porque estes extraordinarios raios invisiveis—que denominamos de raios «cathodicos»—têm um poder mais encantado ainda, desde que elles encontram um obstaculo, como o vidro da ampola, por exemplo, não só elle se torna phosphorescente, mas lhes communicam a propriedade phantastica de emitir raios a seu turno! E como si isso ainda não fosse sufficiente, esses novos raios ultra-passam em prodigios seus paes «cathodicos»: invisiveis á vista, como estes, agem, como elles, sobre os corpos phosphorescentes e as placas photographicas, elles têm, além disso, a pretensão de penetrar em tudo e de atravessar tudo o que encontram!

Alguns corpos os resistem um pouco, taes são os metaes e as pedras, mas quasi todos os outros devem soffrer sua indscrição, o papel, o cartão, a madeira, o pauco. Nosso corpo humano, tambem, é obrigado a lhe entregar sua carne, sua pelle, seus tecidos, seus vasos, e, dahi a pouco...

Sem duvida, até a substancia de seus ossos! Taes são os raios, descobertos em 1895, por Rontgen e que elle denominou sabiamente os «Raios X», querendo dar a mesma do enigma e do mysterio.

Invisiveis e penetrantes—Dos «ultra-violetas» ainda, estas radiações que escapam ao radio e dos corpos «radio-activos»: Uranio, actinio, thorio, litio, polonio... Como os raios X ou como os cathodicos, elles são invisiveis á nossa vista, manifestam sua presença pela illuminação dos objectos phosphorescentes, e, melhor ainda que os raios X, atravessam os corpos opacos. Entretanto, em lugar de receber, como elles sua energia de uma fonte extranha (uma corrente electrica), os raios de dos metaes radio-activos parecem cair espontaneamente de dentro metaes, e esta energia espontanea, que se communica a todos os corpos vizinhos, apparece em outra invisivel.

Bem extranhos taes, estes outros «ultra-violetas»: os raios N, descobertos em 1913 pelo professor Brediot, de Nancy! Seu poder de «renerção», é desconcertante, sobretudo o que se exerce através uma grossa prancha de carvão, e se oppõe a um simples papel molhado... Mas nós os conhecemos ainda mal.

De outro lado, a sciencia estuda e utiliza cada dia mais os ultra-violetas emittidos das «lampadas de mercurio». Estas lampadas cada um de nós as pôde ver porque as usinas e grandes armazens fazem della uso frequente. Sua luz viola-

cea, que dá aos objectos e sobretudo aos semelhantes esta colorido especial um pouco lido, é de origem electrica. Em 1892, um sabio, Arons, descobriu que os vapores de mercúrio, contidos em um tubo em que se havia feito o vacuo, ali se tornavam luminosos quando os faziamos atravessar por uma corrente electrica; aqui porém, estes não eram mais, como nas nossas ampolas ordinarias, um filamento de carvão ou de metal que a corrente electrica torna incandescente, mas um simples gaz, um vapor. Estas lampadas de vapor de mercúrio são raras em raios violetas. Porque além de sua luz visível á nossa vista, isto é sua «illuminação», ellas produzem uma abundante luz invisível, cujos serviços parecem ser incalculáveis. E' o que vamos ver, verificando todo o partido que o homem já tem sabido tirar de nossas diversas radiações invisíveis.

Para guiar o esquelito do esquiador.—Entrámos num gabinete radioscópico e vejamos a acção dos ultra-violetas de Röntgen. Na obscuridade do gabinete um subito clarão de uma malva pallida, nasce; o vidro da ampola que já sabemos que se illumina. Ao mesmo tempo, a 50 ou 60 centímetros dali, apparece um grande quadrado de luz aurea; é o anteparo do oxoforo, cujos raios X emanados de nossa ampola despertam a phosphorescencia. Si collocarmos a mão entre a ampola e o anteparo, immediatamente sobre este ultimo, uma sombra se projecta... Oh terror! E' a imagem de um esquelito, mas de um esquelito animado! Seus dedos agitam-se, ou antes seus pobres ossos descaernados...

Tranquilizemo-nos; não é nem morto nem phantasma... Muito simplesmente, nossos raios X seguiram seu caminho, sem conhecer os obstaculos. Nossa mão projectou-se deante do anteparo? Bem, segundo seu habito, elles a atravessaram, e eis tudo!

Sómente o esquelito osso dessa mão, feito de uma substancia mineral mais opaca, oppoz-lhe uma barreira, e isto porque, enquanto que o anteparo não dá de nossa carne mais que uma imagem indecisa e quasi nulla, a sombra projectada por nossos ossos, ao contrario, ali se desenha com accentuada nitidez.

E isso acontecerá com todos os corpos que, por sua opacidade particular, resistem á penetração dos raios de Röntgen. Uma bala de revolver estará alojada em nossos ossos? Terá ella fracturado algum dos ossos da mão? Isso vi, sobre o anteparo, nos revelar sua fractura, com a posição exacta de seus fragmentos. Todos os dias, e por todas as partes do nosso corpo, os raios X vêm, desse modo, indicar ao cirurgião o caminho a seguir, ou esclarecer o diagnóstico do medico.

Si de dois rins projectados sobre o anteparo, um está mais escuro, sua lesão está assegurada, seu «filtro» menos permeavel. E, si dos dois pulmões, um está francamente opaco, enquanto o outro apresenta zonas deseguas, por vezes muito claras, não temos que duvidar, este ultimo está «naveroso».

Mais poderoso que Sherlock Holmes.—Por sua vez, o practico utilizará a opacidade maior ou menor dos corpos em presença dos raios X. Eis uma barra de metal, cuja liga é conhecida. Ao lado deste «padrão», collocamos uma peça, malta ou dinheiro, que se julga ter o mesmo «quilate» que ella. Sua opacidade sendo a mesma, sua sombra sobre o anteparo deve tambem ser a mesma. Si a peça é menos nítida sua opacidade é menor, e, portanto, seu quilate inferior.

Agora ao pollicial. Sob a forma leve de uma luneta portatil, eis que se serve do anteparo radioscópico para inspecionar as bagagens de um gabinete de fisco, ou o artificio suspeito que se quer submeter ao commissariado. Tudo o que

se passa entre o tubo de Crookes e ella é immediatamente verificado, analysado: o cabo submarino que sob sua quinta camada de gutta-percha, deve conter um latão regular e sem quebradura; as farinhas de café, o chá e mil productos «falsificáveis», em que a fraude é immediatamente descoberta; e mesmo os líquidos em que a transparencia varia com a pureza.

Os doentes curando-se—Os mysteriosos raios não servem sómente para revelar os males secretos; contribuem tambem para a sua cura. As curas pela «radiotherapia» augmentam.

Modificada segundo dispositivos especiaes e numerosos, a ampola de Crookes é hoje um precioso instrumento medico: sob a influencia dos raios ultra-violetas que ella emite têm-se curado numerosas effecções da pelle melhorada a tuberculose e certos tumores. Si os raios de Röntgen paralisam ou matam os microbios de certas affecções, quanto mais activas devem ser ainda as radiações que escapam de um fragmento de radio collocado em face da região do doente.

E esta «radiotherapia» da resultados maravilhosos, com effeito, contra os «chupus», os «naevi» ou placas visuosas, e tumores benignos. Ella parece mesmo capaz de vencer algum dia o cancer. Mas, eis melhor ainda: os cegos, ao menos aquelles em que a retina fica intacta, «estando sujeitos aos raios «radioes».

(Ext.)

MOVIMENTO SOCIAL ANNIVERSARIOS

Anniversaria-se hoje o illustre coronel Fontainele Cezar Burlamaqui, competente Professor do Lyceu piauhyense, e cavalheiro muito estimado em o nosso meio social.

As sinceras saudações que, por esse motivo, receberá dos seus innumerables amigos, juntamos ás nossas.

Passa amanhã o natalicio do sr. coronel Sivaes da Castro e Silva, cavalheiro distincto, que entre nós goza de muita estima e apreço.

Faz annos hoje a interessante menina Eneida Oliveira, filha do capitão do Corpo de Policia Cesar Oliveira.

Varias Noticias

O «Financial Times» publicou uma correspondencia em que o autor do artigo estuda detalhadamente as condições economicas e financeiras dos diferentes paizes da America do Sul, analysando mais de perto a sua situação perante as praças europaeas.

Declara o correspondente do «Financial Times» que o recente retraimento dos mercados financeiros da Europa causou graves prejuizos ás grandes Republicas do Brazil e da Argentina.

Todavia, figura-lhe e se bem encaminhado em Paris o levantamento de um grande emprestimo para o Brazil, sendo determinada a sua boa accoitação pela perspectiva de que as colleitas dos principaes productos da poderosa Republica attingirão quantidades fabulosas.

Esses emprestimos, no dizer do articulista, será para o Brazil magnifica fonte de recursos ao momento actual. Constata depois que o emprestimo ultimamente contratado para o Uruguay demonstrou o excellentefructo de que goza na Europa a pequena mas prospera Republica.

Fala em seguida do Chile, e, referindo-se ás propostas do respectivo governo de applicar taxas ás companhias estrangeiras que em seu territorio vauham a organisar-se ou que já estejam funcionando.

O autor do artigo condemna vehementemente a medida, que considera prejudicialissima para o credito do Chile na Europa.

Termina elogiando a politica habil e sagaz da Argentina, que tem sabido sempre mostrar grande cuidado pelos interesses ligados a capitaes estrangeiros, capitaes que tem despendido papel importante no seu magnifico desenvolvimento.

Declara, finalmente, que, não obstante a necessidade que as duas grandes Republicas têm de se desvenilharem de algumas consequências da crise financeira ainda existentes, o Brasil e a Argentina têm, não ha duvida, um futuro cheio de risonhas esperanças.

O correspondente do «Financial Times» baseia as suas affirmações nas magnificas perspectivas que apresentam as produções agricolas nos dois paizes.

Ainda que o tempo não seja realmente dos mais propicios a aconselhar os commerciantes a augmentarem os seus negocios na America do Sul, entende o articulista que aquelle cujos interesses estão já inteiramente ligados ás prosperidades do Brasil e da Argentina, não devem ter a menor hesitação em abrir novas contas, contando que sigam atentamente o desenrolar dos acontecimentos.

Por telegramma particular que nos foi obsequiosamente mostrado, sobemos haver feito na capital da Bahia, exame de admissão para a matricula na Faculdade de medicina, obtendo lisongeira approvação, o nosso jovem e talentoso patriota Raimundo Odorico Teixeira, digno filho do exm. sr. dr. Luiz Evandro Teixeira, a quem, bem como á sua exma. familia, apresentamos sinceros parabens.

Os medicos americanos, segundo annuncia o «Standard» de Nova York, preparam-se para a revolta contra a lei eugenicamente votada nos Estados Unidos e que devia ter entrado em vigor no dia primeiro de janeiro corrente.

Porque esta rebellião? E' que essa lei que prescreve a todo aspirante ao casamento, qualquer que seja o sexo a que pertença, a obrigação de apresentar um certificado de boa saude, para ser autorizado a contrahir nupcias legaes, fixou tambem em quinze francos os honorarios dos medicos encarregados de passar os certificados.

A principio parece que quinze francos para tomar o pulso a uma pessoa, examinar-lhe a lingua, applicar-lhe o ouvido no peito e nas costas, fazer que elle respire profundamente, examinar-lhe o interior da palpebra inferior ou superior, fazer que ella leia á distancia caracteres de dimensões graduadas, seja uma retribuição mais que razoavel.

Parece não se trata apenas disso, o eugenisimo tem outras exigencias, trabalho que essa lei impõe aos medicos protadores unicamente por tres peças de cem «sous».

Antes de ser entregue o certificado ao candidato elle tem que soffrer quatro exames de Wasserman, num periodo de quatro mezes, seguindo-se um exame de Noguehi. Em seguida, fará uma punção na espinha dorsal para examinar uma particula da medulla previamente retirada. Depois disso os medicos perfurarão o craneo do paciente para retirar uma pequena quantidade de materia cerebral da qual farão o exame microscopico.

E' graças a estas multiplicas operações que todos os reflexos dorsaes são experimentados, e só depois que os ossos do esquelito forem examinados, os olhos e a garganta tenham sido estudados com cuidado é que o certificado será entregue ao candidato, pelo medico constante.

Tudo isto representa seis mezos de trabalho, restando ainda a possibilidade de, si o candidato for accommetido de uma molestia mencionada na lei, sofrer novo exame para o qual são precisos 3 mezes para o seu resultado.

O professor Th. Reinach proferiu uma eloquente conferencia no Congresso da Liga do Ensino da França, reunido em Paris, e dissertou sobre «a educação atheniense e a educação franceza».

Na sua peroração o conferencista pedagogico recordou o juramento que os moços hellenos prestavam no templo d'Aglaia, quando recebiam as armas que o Estado lhes entregava para a defeza da patria. Era esta a formula adoptada:

«Eu não deshonrarei estas armas sagradas, não abandonarei o meu companheiro na batalha, combatarei pelos meus batentes e pelo meu lar, só em junto com outros. Não deixarei diminuir minha patria, porém, tornal-a-i maior e mais forte do que a recebi; obedecerei ás ordens que a prudencia dos magistrados entenderem de determinar; ficarei debaixo das leis em vigor e daquellas que o povo fizer de common accordo».

Si algum pretender destruir estas leis ou desobedece-las, eu não permitirei, as combatarei por ellas, só ou com todos. Respeitarei o culto de meus paes».

Nesta formula synthetizava-se o civismo que formou dez gerações de patriotas e d-moeratas; era um bello esboço do ideal de uma raça vencedora em Salamina, que construiu o arthenon, salvou a honra nacional em Cheróna e legou á posteridade os imperciveis principios: verdade, belleza e liberdade.

Dr. Antonio Costa.—Pelo trem de hontem, chegou a esta capital procedente da capital do Maranhão, e de passagem para Campo-Maior, sua terra natal, o exm. sr. dr. Antonio José da Costa, honrado e integro procurador geral, junto ao Supremo Tribunal da Justiça daquelle estado.

Acompanham o distincto itinerante suas gentilissimas filha e sobrinha, senhoritas Daquinha Costa e Leonor Furtado. S. exa. está hospedado em casa do seu digno cunhado sr. dr. Luiz Evandro Teixeira e terá pequena demora nesta capital.

O «Diario» tem a honra de apresentar ao talentoso magistrado e á sua exm. familia, effusivas saudações.

Notas policiaes.—Patrolha. Patrulhará a cidade e o mercado publico hoje (quinta-feira) o subdelegado de policia do 1.º districto, sr. Manoel das Chagas Leitão.

Queixam-se pessoas que frequentam o culto protestante, á rua «Grande», n. 6, que, ás quartas-feiras á noite, por occasião das ceremonias que ali se celebram, atiram contra janellas daquelle predio, diversas pedras que partem da travessa Riachuelo, entre a referida rua «Grande» e a praça «Marechal Deodoro». A policia, que já tem sobre quem seja autor desse reprovado procedimento, fundada suspeita, procurará averiguar o caso e tomará as necessarias providencias contra esse acto que muito depõe contra os nossos bons costumes, muito confiando que elle se não reproduza.

Appareceu, no Rio, a «Ultima Hora», novo vespertino illustrado, de cuja direcção fazem parte muitos jornalistas novos mas já experimentados no seu officio. E' excellento o aspecto geral da folha, redigida com leveza e vivacidade e contendo abundante materia de collaboração e copioso noticiario. As gravuras e desenhos são de primeira ordem. Os srs. Raul Pederneras, Olegario Mariano e Luiz Honorio, que tomaram a peito a realização dessa empreza, esforçaram-se o mais possível por apresentar ao publico um jornal moderno e variado.

Delegacia fiscal.—O sr. delegado fiscal, por portaria de hontem, designou o 2.º escriptuario Francisco Bessa, para servir de official da Caixa Economica, dispensando, a pedido, d'esse logar, o 1.º escriptuario Benedicto José Fernandes de Castro.

O sr. ministro da fazenda, referindo communicação telegraphica da directoria de seu gabinete, arbitrou em 100\$000 mensaes a gratificação a ser paga ao agente fiscal dos impostos de consumo interior da 7.ª circumscripção, neste estado, José de Freitas e Silva.

CORPO MILITAR DE POLICIA.—Servico para o dia 19 (quinta-feira). Rondará a guarnição o sr. capitão Meilo.

Estado-maior, o sr. 2.º tenente João Paes.

Dia ao corpo, 1.º sargento Joaquim Manoel.

Guarda de palacio, 2.º sargento Abilio, cabo Manoel Dionisio e corneta Adolpho.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Raimundo Santos, cabo Rozendo Cardoso e corneta Ferreira Feito.

Guarda da delegacia fiscal, cabo José Jronovim.

Guarda do quartel, cabo Eduardo Byron.

Patrulha cabo Pedro Alves. Patrulha, do theatro, cabo Marcos Pereira.

Piquete, o corneta Martiniano. Uniforme (3.º).

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA Expediente do dia 18 de março de 1914.

Officio.—(Do secretario).—Ao sr. tenente coronel Antonio da Costa Araujo Filho, comandante do corpo militar de policia, agradecei a communicação que lhe fez, em officio do dia anterior, de haver reassumido o commando do dito corpo.

CONGELHOS MUNICIPAES THERESINA

LEI N. 61 Publicada em 11 de março de 1914.

Thersandro Gentil Pedreira Paz, intendente do municipio de Theresina, por eleição popular &

Faz saber a todos os seus municipaes, que o conselho municipal, decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º. Fica o intendente municipal autorisado a contratar com o governo do estado o servico de illuminação electrica da cidade, até a quantia de vinte contos de reis, annuaes, pazos em prestações iguaes, mensaes; abrindo para isto o credito necessario.

Art. 2.º. Revogam-se as disposições em contrario. Intendencia Municipal de Theresina, em 16 de março de 1914. THERSANDRO GENTIL P. PAZ.

Publicada e numerada a presente lei sob n. nesta secretaria da Intendencia Municipal de Theresina, aos 16 dias do mez de março de 1914.

Pelo secretario: O escriptuario, Raimundo dos Santos e Silva

LEI N. 62 Publicada em 11 de março de 1914.

Thersandro Gentil Pedreira Paz, intendente do municipio de Theresina, por eleição popular &

Faz saber a todos os seus municipaes, que o conselho municipal, decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.º. A multa de que trata o art. 30 das vigentes posturas municipaes, fica da data da presente lei em diante, elevada a cento e cincoenta mil (rs. 150\$000).

Art. 2.º Não será demolido o

pedio sobre o qual receber n multa.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Intendencia Municipal de Theresina, em 16 de março de 1914.

THESSANDRO GENTIL P. PAZ.
Publicada e numerada a presente lei sob n. nesta Secretaria da Intendencia Municipal de Theresina, aos 16 dias do mez de Março de 1914.

Pelo secretario:
O escriptuario,
Raymundo dos Santos e Silva.

LEI N. 63

Publicada em 12 de Maio de 1914.

Theresina, 9 de Março de 1914.

Theresina, 9 de Março de 1914.

Faz saber-se todos os seus municipios, que o Conselho Municipal, decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Intendente do Municipio autorisado a contratar um emprestimo na importancia de dois contos quatrocentos e setenta e nove mil reis (Rs. 2479000), aos juros de 8% ao anno, para liquidar o que a Intendencia deve a Alfredo da Cunha Machado, debito proveniente de prestações atrasadas e a que tem direito como contratante que foi do serviço de iluminação publica desta capital.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Intendencia Municipal de Theresina, em 16 de Março de 1914.

THESSANDRO GENTIL P. PAZ.
Publicada e numerada a presente lei sob n. nesta Secretaria da Intendencia Municipal de Theresina, em 16 dias do mez de Março de 1914.

Pelo secretario:
O escriptuario,
Raymundo dos Santos e Silva.

TRIBUNAL LIVRE

Aviso De accordo com a portaria do dr. director da Imprensa Official, do dia 16 do corrente, nenhuma publicação será aceita para Secção Livre desta folha sem o pagamento adiantado do que faz-se este aviso para melhor conhecimento dos interessados.

CAZA A VENDA

Vendo-se uma boa caça de patos, com bens comidos para fôrta e para Barroco quem se interessar deverá entrar em contato com o dr. Helvécio da Silva, em Theresina.

Caderneta perdida

O Sr. A. assignado tendo perdido a caderneta de caixa proprietaria pede a quem encontrar a mesma de trazer em casa de sua residencia, Rua de Arslino de Abreu, nesta cidade.

Theresina, 12 de março de 1914.

Arildo Correia Lima.

A botica do povo

Avisa aos seus amáveis freguezes, que recebeu o melhor representante do organismo o conceituado Histogenol e muitos outros medicamentos já conhecidos como sejam: Vinho quina, carne Silva Araujo, Iodotacnico, magnesia fluida, agua inglesa, guaraná todo kola, todos do melhor fabricante nacional, Silva Araujo e vende por preços reduzidos.

QUEM CONTESTARÁ QUE

O Thesouro da Familia PRIMA EM PAGAMENTOS?

20:000\$000 acaba de ser pago a d. Maria Leopoldina da Silva Bastos, beneficiada do socio fundador Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, como provam os documentos abaixo.

Recebi do coronel Silvino Pinto, Director-thesoureiro da Sociedade Mutua «Thesouro da Familia», com sede no Recife, a importancia de vinte contos de reis (rs. 20:000\$000) relativa ao peullo a que tenho direito na qualidade de beneficiaria do meu marido Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, socio da serie «Inicial» sob n. de inscripção, 39, do que dou plena e geral quitação ficando nesta data o respectivo seguro, salgado e cancelado para todos os effeitos de direito.

Recife, 30 de janeiro de 1914.

Maria Leopoldina da Silva Bastos.

Testemunhas:
Dr. Augusto Aristhen Ribeiro.
Alberto Carlos Paes Barreto.
Luiz de C. Paes Andrade.
Jonquim Pereira de Freitas.
As firmas estão reconhecidas pelo tabelião.
Edmundo Assis Rocha.

Illms. srs. directores do «Thesouro da Familia».—Saudações. Embora ainda ferida pelo golpe rude que venho de soffrer com a morte de meu esposo Manoel do Nascimento Guimarães Bastos, venho porém louvar o modo porque tão presurosamente realison o «Thesouro da Familia», o pagamento do peullo a que tinha direito, no valor de vinte contos de reis (rs. 20:000\$000).

O «Thesouro da familia» é uma instituição caridosa que se recomenda pela pontualidade de seus pagamentos e presteza que nos salda os seus peullios. Em vos dou o meu agradecimento e podom fazer desta o uso que vos convier.

Recife 30 de janeiro de 1914.

Maria Leopoldina da Silva Bastos.

A firma acima escripta está reconhecida pelo tabelião.
Edmundo Assis Rocha.

O THESSOURO DA FAMILIA está autorisado a funcionar e approved pelos decretos ns. 10304 e 10595 e Carta Patente n. 78

Deposito no Thesouro Nacional 100:000\$000

O THESSOURO DA FAMILIA já tem pago de peullios a importancia de reis.

265:910\$000

SEDE SOCIAL. Rua Barão da Victoria n. 23, 1º andar
Telej n. 992—Caixa do Correo n. 255. End. Teleg. THESSOURO e Código Tel. Ribeiro.

Recife—Pernambuco

José Euclides de Miranda.—PROCURADOR

“CASA PAULISTA”

Arthur Lundgren & C.ª

Communicam aos distinctos freguezes, que acabam de receber pelo vapor «America» entrada em 1º do corrente 70 fardos com diversos tecidos de padrões escolhidos a capricho, e hoje pela estrada de ferro de Caxias 37 fardos, com tecidos de diversos padrões, não deixando nada a desejar ao mais exigente freguez. Além da grande variedade de seus artigos, destaca-se a afamada Chita Peehincha com 65 centímetros de largura a 260 reis o metro !!!

Vêr para crêr

Recebem por quasi todos os vapores grandes novidades. Brevemente maiores surpresas.

Vendas exclusivamente á dinheiro

PREÇOS FIXOS

Theresina, 9 de Março de 1914.

João Clodoaldo Linhares, GERENTE.

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade
Accetase hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento
Ajuste previo com o proprietario
JUSTINO BARBOSA

IMPORTANTE!...

O Bom Mercado no Novo Mundo

Para este importante estabelecimento chegou pelo ultimo vapor, o seguinte:

CHAPÉOS.—Modernissimos, de palhinha, abas largas; de feltro e puro castor.—ULTIMAS CREAÇÕES DA MODA,—de 2\$500 (reclame) a 15\$000

GORROS para cyclistas; BONETS e CHAPÉOS para meninos meninas.

CALÇADOS.—Sapatos abotinados, de pellica preta e marron para senhoras; marron e verniz com fivellas a 7\$, 8\$, 9\$, e 10\$000; botinas para homens, senhoras e creanças,—é indescritivel o sortimento. Vendidos desde 1\$80 a 10\$000.

MEIAS.—Para creanças (meninos e meninas) é só onde se encontra sortimento capaz de satisfazer ao mais exigente freguez.

GRAVATAS.—Nunca houve, não ha e não haverá na praça sortimento igual. Convém ver... A vista faz o preço.

ESPARTILHOS.—E' modernissimo o sortimento.

LIGAS PARA MEIAS.—Grande sortimento desde \$500 o par.

PERFUMARIAS.—Extractos:—Coty, Glavier, Roger & Gallet, meu coração, Nuit d'Amour e outras marcas; Fô de arroz:—Coty, Idealina (em tabletes) perfume suave e agradável, de fácil applicação, caixa 1\$500

LOIÇA & VIDROS, Chicaras japonesas para chá e café, porcellana;—porta-copos, jarras para flores, grandes meias porcellana, —para jantar e sobre mesa, computadores meias e pequenas, centros para mesa,—artigo de luxo, candieiros belgas, palmatorias de metal e loiça, canecos pintados, paliteiros, bules, APPARELHOS PARA JANTAR, artigo finissimo, meia porcellana, com 57 peças a 80\$000

APPARELHO DE PORCELLANA para café, artigo chic para presente 25\$000

APPARELHO de meia porcellana para café, artigo duravel e bello 18\$000

APPARELHO para lavatorio de quarto, com 7 peças por 20\$000

FILTROS PASTEUR, com 5 velas 12\$500

COPOS brancos lisos, resistentes, uma duzia 38\$00 e meia duzia 2\$000

E MAIS UMA INFINIDADE DE ARTIGOS QUE SE TORNA IMPOSSIVEL ENUMERAR

A dinheiro!... Somente a dinheiro!...

RUA PAYSANDÚ n. 40

ARNAUD & C.ª

ORCHESTRA

Acha-se já a disposição do publico therezinzense, a orchestra «Riba Mar», de propriedade dos srs. Arthur Carvalho e Raymundo Almeida, sob a regencia do habil musicista Godofredo Rosa, para a qual ajusta-se previamente, contractos para novenario, missas fúnebres e de festas, bailes, baptisados, & c. obedecendo-se toda a pontualidade possivel.

A tratar-se com Raimundo Almeida, rua da Divisão n. 60.

AO PUBLICO

CHATAK & IRMÃO

Communicamos ao publico e aos nossos freguezes, que recebemos e abrimos nesta data uma casa de commercio com fazendas, miudezas e objectos de luxo, calçados & comprados em diversas praças da Republica, sendo tudo novo e bom, pelo nosso socio chefe da casa, Elias Chatak.

Convidamos a todos e principalmente as exm.ª familias a virem visitar e nosso estabelecimento á Praça Rio Branco, n. 41, onde encontrarão tudo barato e sem competencia. Approveitem a occasião, que não fazemos questão em satisfazer o mais exigente freguez tanto em preços como em qualidade com tanto que seja a dinheiro o que vendemos pelo custo. Esperamos que visitem a Loja Ottomana, Praça Rio Branco n. 41 da.

Chatak & Irmão.

Collar Vinho genuinamente de Collares, sem igual para meza, E' com Arnaud & C.ª

O abaixo assignado communico aos srs. proenrador da Intendencia Municipal e administrador da Mesa de Rendas desta cidade, que transferio no sr. Ulpiano Cardoso Tavares da Silva, no dia 8 do corrente mez a sua pequena quitanda á rua dr. Azeiteiro de Albuquerque.

Theresina, 9 de março de 1914
Manoel Moreira Leão.

Bôa noticia

Acaba de chegar para a Pharmacia Minerva, um completo e variado sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, importados das principaes casas aviadoras do Rio de Janeiro e partes do Estrangeiro.

Encontra-se neste estabelecimento, preparados dos melhores fabricantes, nacionaes e estrangeiros, sobretudo, diversos de que havia completa falta no mercado, como:—Histogenol, Phosphatina Fallieres, Elixir de Canapú Peirão, Eurithmina De-thau, Elixir de Duchamp Phosphato acido de Hoford, Xarope de Duzar, Emulsão Scotts Pilo-gênio, Odol liquido e em pó, Solução Pautauberg, Rhum creosotado, Guderin, Alcatrão e Vinhos Silva Araujo, emfim, uma immensidade de artigos novos, os quaes vão ser vendidos por preços simplesmente baratos.

Venda a grosso e a retalho.

Toda nota a dinheiro que exceder de 20\$000, soffrerá 10% de descontos.

Rua Barroso 18

A' frente do estabelecimento commercial do coronel Domingos Santos.
THEREZINA